

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

III Trimestre de 2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

A análise do indicador trimestral de Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), demonstra que, no terceiro trimestre de 2011, a economia do estado apresentou retração no nível da atividade econômica, de acordo com as diferentes medidas de desempenho do indicador.

Como se pode observar na Tabela 1, na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2011, na série com ajuste sazonal, o indicador apresentou recuo de -3,1%, segunda taxa negativa seguida neste tipo de comparação. As taxas de crescimento acumulado ao longo do ano e ao longo dos últimos quatro trimestres (+10,8% e +10,5%, respectivamente) permaneceram com expansão, mas com redução no ritmo de crescimento frente aos quatro trimestres anteriores. Considerando a expansão da atividade econômica relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, a variação do indicador permaneceu positiva (+6,4%), contudo, menor do que os últimos sete trimestres anteriores.

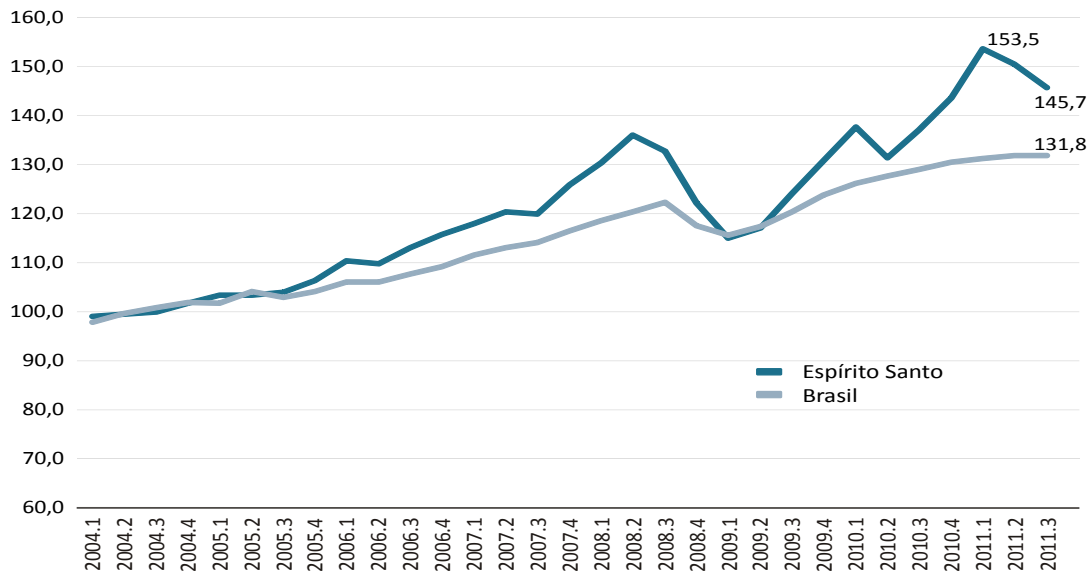
Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 2º trimestre de 2008 ao 3º trimestre de 2011

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	11,6	11,4	7,8	-11,7	-13,9	-10,7	-6,7	20,0	15,7	13,9	12,8	11,9	13,1	10,8
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	9,6	10,8	7,8	2,4	-4,9	-8,9	-6,7	0,1	7,4	12,2	12,8	11,0	11,6	10,5
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	12,8	11,0	-3,0	-11,7	-14,0	-6,3	6,9	20,0	12,0	10,6	9,5	11,9	14,2	6,4
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	4,3	-2,4	-8,0	-5,9	1,8	5,9	5,5	5,2	-4,5	4,2	4,7	7,0	-2,1	-3,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A evolução do indicador trimestral de PIB do Espírito Santo e do Brasil, entre o primeiro trimestre de 2004 e o terceiro trimestre de 2011, na série livre dos efeitos sazonais, pode ser visualizada no Gráfico 1.

Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2011.3
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A evolução do indicador para o Espírito Santo, embora mais volátil, apresenta-se superior à nacional. Tomando-se o ano de 2004 como base, a variação do indicador estadual foi de 45,7% ao longo do período, atingido o ápice no primeiro trimestre de 2011, quando este apresentou variação de 53,5%. No entanto, enquanto o indicador nacional apresentou padrão de estagnação, o do Estado do Espírito Santo recuou nos últimos dois trimestres do período analisado.

Tabela 2
PIB Nominal do Espírito Santo

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009*	66,8
2010**	73,9
2011***	83,6

* Contas Regionais.

** Indicador do PIB Trimestral.

*** Indicador do PIB Trimestral acumulado em 4 trimestres.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Tabela 2 apresenta a evolução anual do PIB nominal do Espírito Santo entre os anos 2004 e 2011. De acordo com a Tabela, os valores nominais estimados a partir do indicador trimestral de PIB para o estado, nos anos para os quais as estimativas das Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não estão disponíveis (2010 e 2011), foram superiores aos anos imediatamente anteriores, sugerindo que a economia estadual tem apresentado crescimento sustentado após o recuo ocorrido no ano de 2009.

RESULTADOS

A Tabela 3 apresenta as séries históricas do indicador trimestral de PIB do Espírito Santo para os anos de 2004 a 2011, bem como medidas de desempenho relacionadas. As séries foram revisadas em virtude da divulgação dos resultados do PIB estadual pelo IBGE em parceria com o IJSN para o ano de 2009, conforme descrito na revisão metodológica em anexo.

Tabela 3
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

Ano	Base móvel (antes do benchmark)*	Série encadeada e ajustada ao benchmark anual	Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	93,4	93,6			98,9	
2004.2	106,5	106,7			99,4	0,5%
2004.3	100,7	100,7			99,9	0,5%
2004.4	99,4	99,1			101,7	1,8%
2005.1	98,2	97,5	4,2		103,3	1,6%
2005.2	112,0	110,9	4,0		103,4	0,0%
2005.3	106,0	104,8	4,1		103,8	0,5%
2005.4	105,0	103,6	4,6	4,2	106,3	2,4%
2006.1	105,3	103,9	6,6	4,8	110,4	3,8%
2006.2	119,2	117,8	6,2	5,4	109,7	-0,6%
2006.3	115,6	114,4	9,2	6,6	113,1	3,0%
2006.4	113,8	112,8	8,9	7,7	115,8	2,4%
2007.1	111,3	110,8	6,6	7,7	118,0	1,9%
2007.2	129,1	129,0	9,6	8,6	120,3	2,0%
2007.3	121,4	121,8	6,5	7,9	119,9	-0,4%
2007.4	121,5	122,5	8,6	7,8	125,8	4,9%
2008.1	120,5	122,2	10,3	8,7	130,3	3,6%
2008.2	143,3	145,5	12,8	9,6	135,9	4,3%
2008.3	133,3	135,3	11,0	10,8	132,7	-2,4%
2008.4	117,5	118,8	-3,0	7,8	122,2	-8,0%
2009.1	107,5	107,9	-11,7	2,4	115,0	-5,9%
2009.2	125,4	125,1	-14,0	-4,9	117,1	1,8%
2009.3	127,4	126,7	-6,3	-8,9	124,0	5,9%
2009.4	127,9	126,9	6,9	-6,7	130,8	5,5%
2010.1	130,3	129,4	20,0	0,1	137,6	5,2%
2010.2	141,2	140,2	12,0	7,4	131,4	-4,5%
2010.3	141,1	140,1	10,6	12,2	137,0	4,2%
2010.4	140,0	139,0	9,5	12,8	143,5	4,7%
2011.1	145,8	144,8	11,9	11,0	153,5	7,0%
2011.2	161,3	160,2	14,2	11,6	150,4	-2,1%
2011.3	150,2	149,1	6,4	10,5	145,7	-3,1%

* 2004: base 2004. 2009 em diante: base 2008.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

De acordo com a Tabela 3, considerando a série encadeada ajustada ao benchmark anual sem ajuste sazonal, a variação no nível de atividade econômica no terceiro trimestre de 2011 relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior foi de +6,4%. Na mesma série, na comparação envolvendo os últimos quatro trimestres, a taxa foi de +10,5%, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento quando comparada às dos trimestres anteriores. Este resultado pode ser explicado pelo desempenho negativo do indicador na série encadeada do índice trimestral com ajuste sazonal uma vez que a variação do índice foi de -3,1% no terceiro trimestre de 2011 contra trimestre imediatamente anterior, segunda taxa negativa seguida neste tipo de comparação.

Os resultados para o Espírito Santo são mais significativos quando tomados relativamente aos do Brasil. A Tabela 4 apresenta as taxas de variação do indicador trimestral do PIB no terceiro trimestre de 2011, segundo diferentes comparações temporais, para o Brasil e Espírito Santo.

Tabela 4
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

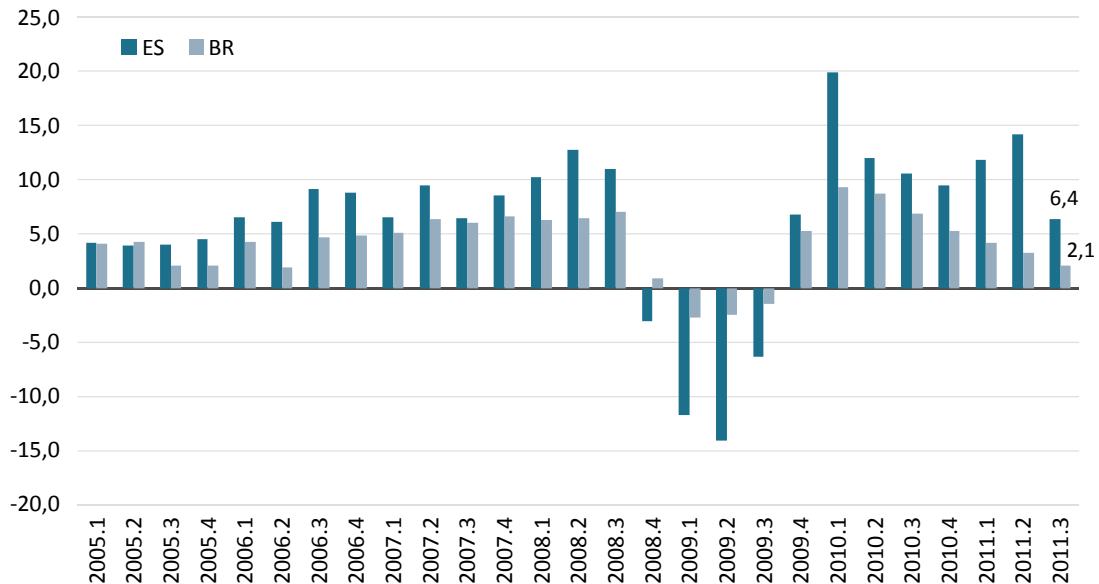
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	3,2	10,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	3,7	10,5
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,1	6,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,1	-3,1

EElaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Comparando as diferentes medidas de desempenho dos indicadores trimestrais de PIB do terceiro trimestre de 2011, observa-se que os resultados para o estado são superiores aos nacionais, exceto a variação do indicador com relação ao trimestre imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, que foi de -3,1% para o primeiro e -0,1% para segundo. No entanto, a variação do indicador foi de +10,8% e +3,2% no acumulando ao longo do ano, +10,5% e +3,7% no acumulado dos últimos quatro trimestres, e de +6,4% e +2,1% na comparação envolvendo o mesmo trimestre do ano anterior para o Espírito Santo e Brasil, respectivamente.

O Gráfico 2 compara a variação mensal do indicador trimestral do PIB, relativamente ao mesmo período do ano anterior, para o Brasil e Espírito Santo. Observa-se que, com exceção do segundo trimestre de 2005 e do período entre o quarto trimestre de 2008 e o terceiro de 2009, a variação do indicador estadual foi superior à do indicador nacional, o que evidencia, mais uma vez, o bom desempenho da economia do Espírito Santo relativamente à do Brasil.

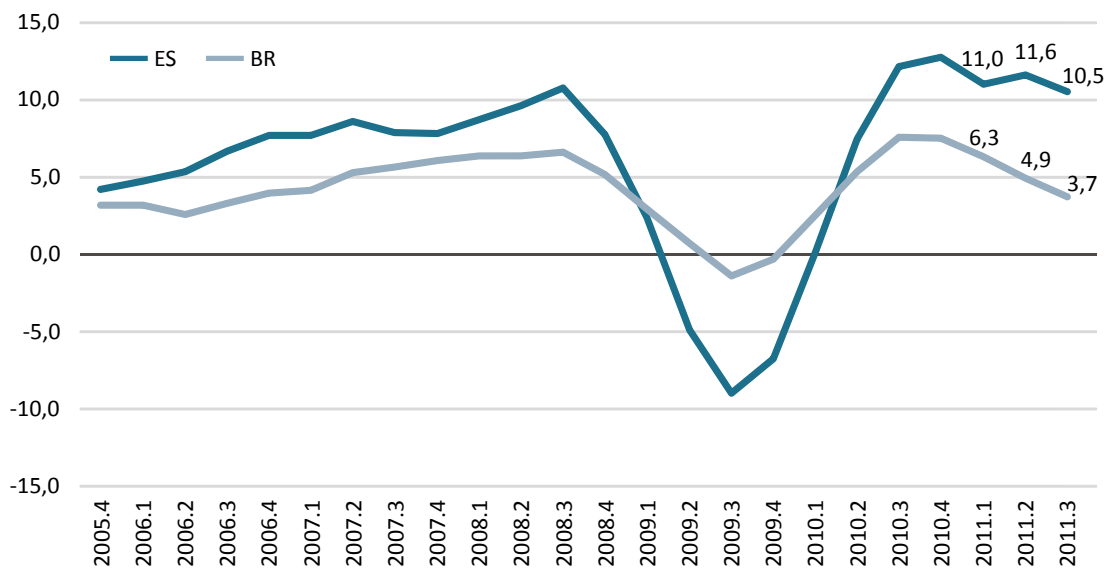
Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior
2005.3 a 2011.3



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A evolução do indicador trimestral do PIB medida pela variação acumulada nos últimos quatro trimestres, para o Brasil e Espírito Santo, pode ser observada no Gráfico 3 e Tabela 5. Mais uma vez, os resultados para o estado são superiores aos nacionais ao longo da maior parte do período analisado, sendo que, para os últimos cinco trimestres da série, as taxas de crescimento no acumulado dos últimos quatro meses do Espírito Santo superaram 10,0%, como se pode observar no gráfico e tabela anterior.

Gráfico 3
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

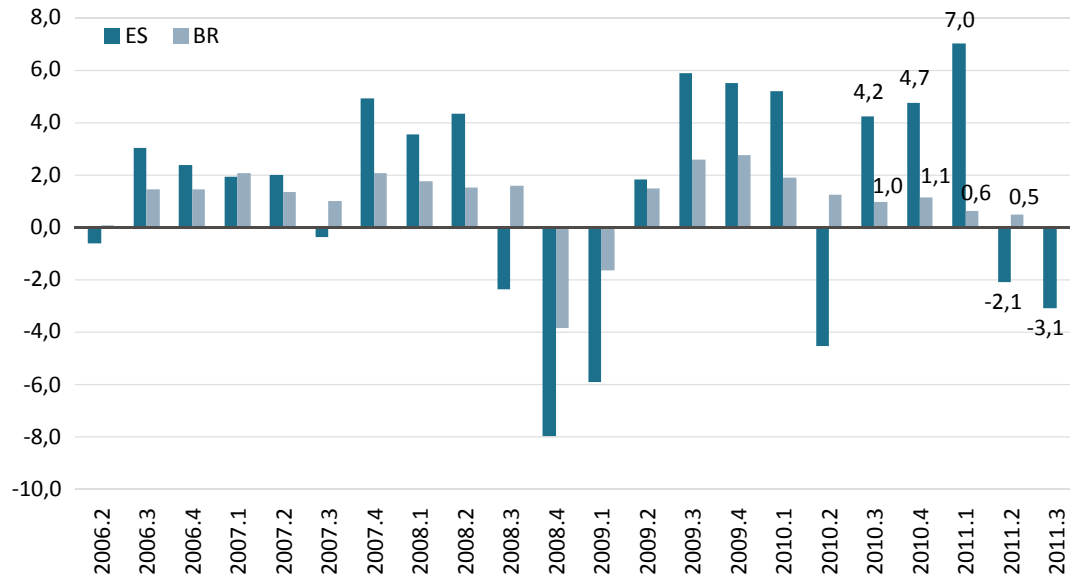
Tabela 5
PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo
Varição (%) acumulada em 4 trimestres

	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,2	3,2
2006.1	4,8	3,2
2006.2	5,4	2,6
2006.3	6,6	3,3
2006.4	7,7	4,0
2007.1	7,7	4,2
2007.2	8,6	5,3
2007.3	7,9	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,7	6,4
2008.2	9,6	6,4
2008.3	10,8	6,6
2008.4	7,8	5,2
2009.1	2,4	2,9
2009.2	- 4,9	0,7
2009.3	- 8,9	- 1,4
2009.4	- 6,7	- 0,3
2010.1	0,1	2,5
2010.2	7,4	5,4
2010.3	12,2	7,6
2010.4	12,8	7,5
2011.1	11,0	6,3
2011.2	11,6	4,9
2011.3	10,5	3,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A evolução temporal do nível de atividade estadual e nacional, medida pela variação trimestral do indicador relativamente ao mês imediatamente anterior, pode ser observada no Gráfico 4. Os resultados mostram uma retração do nível de atividade estadual nos dois últimos trimestres do ano de 2011, após três semestres consecutivos com taxas positivas de crescimento. Para o caso do Brasil, apesar de ter havido uma desaceleração, esta se fez sentir em menor grau de intensidade, apresentando um padrão de estabilidade nos três últimos trimestre do período.

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação % contra o trimestre imediatamente anterior - Série Dessazonalizada



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A Tabela 6 apresenta estimativas de PIB nominal do Espírito Santo, bem como resultados referentes ao índice acumulado em quatro trimestres e revisões de estimativas anteriores. No caso, essas estimativas foram obtidas a partir de uma combinação do Indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade do Rio de Janeiro, dada a inexistência de um índice de preços nesses moldes para o Espírito Santo.

Tabela 6
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,1	
2004.2	10,5	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,7	41,8
2005.2	12,6	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	12,1	48,7
2006.2	13,8	49,9
2006.3	13,4	51,3
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,5	54,1
2007.2	15,9	56,3
2007.3	15,3	58,1
2007.4	15,7	60,3
2008.1	16,0	62,8
2008.2	19,4	66,4
2008.3	18,3	69,4
2008.4	16,2	69,9
2009.1	14,8	68,6
2009.2	17,2	66,4
2009.3	17,4	65,5
2009.4	17,5	66,8
2010.1	17,3	69,3
2010.2	18,8	70,9
2010.3	18,8	72,3
2010.4	19,1	73,9
2011.1	20,3	77,0
2011.2	22,8	81,0
2011.3	21,4	83,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Tabela 6 apresenta as estimativas do PIB nominal estadual trimestral bem como o acumulado dos últimos quatro trimestres. O valor para o PIB nominal no terceiro trimestre de 2011 demonstra uma retração do nível de atividade estadual relativamente ao trimestre anterior, como observado anteriormente.¹ No entanto, devido ao desempenho dos trimestres anteriores, o acumulado do PIB nominal nos últimos quatro trimestres continua crescendo.

¹ Chama-se a atenção para o fato de que as estimativas de PIB nominal levam em consideração não só a variação nas quantidades produzidas dos bens e serviços, mas também as variações dos preços dos mesmos. Para inflacionar a série foi utilizado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade do Rio de Janeiro. Para maiores detalhes a esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Em linhas gerais, a evolução do indicador trimestral do PIB estadual demonstra que o nível de atividade no estado continua alto, apesar do recuo ocorrido no segundo e terceiro trimestre do ano de 2011. Considerando as medidas de desempenho do indicador, a evolução temporal do nível de atividade no estado foi superior à nacional em grande parte do período analisado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td-07.pdf)

NOTA METODOLÓGICA:

As estimativas do crescimento do Indicador antecedente do PIB trimestral calculada pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) sofreram atualização das ponderações de cálculo do índice a partir do terceiro trimestre de 2011. Basicamente, foram incorporadas ao cálculo do Indicador antecedente de PIB trimestral a participações das atividades econômicas no Valor Adicionado do Estado divulgado para o ano de 2009. Esse procedimento está de acordo com a metodologia de cálculo, conforme descrito em trecho abaixo:

À medida que dados anuais forem sendo divulgados pelo IBGE e IJSN, eles devem ser utilizados para atualizar as ponderações a partir das quais se calcula o PIB trimestral do ano seguinte. Assim, quando forem divulgados os dados de 2007 deve-se recalculá-lo o PIB trimestral de 2008, e assim sucessivamente. (Bonelli, Bastos, Abreu, 2009, p.10).

Essa revisão impacta principalmente o desempenho do indicador registrado ao longo dos períodos posteriores ao ano de 2008, tornado a série atualizada mais confiável e próxima da realidade econômica do Espírito Santo.

Indicador Trimestral de PIB

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhoff
Lastênio J. Scopel
Maria de Fátima Pessoti
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN